



Pesquisa Fecomércio de Turismo  
**FESTIVAL DE DANÇA DE JOINVILLE 2017**

 **Fecomércio SC**  
Sesc | Senac

Federação do Comércio de Bens,  
Serviços e Turismo de Santa Catarina

# Pesquisa Fecomércio de Turismo - Festival de Dança Joinville 2017

35º Festival de Dança de Joinville

Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC  
Agosto 2017

## **Sumário**

Introdução .....	3
Impacto econômico nos setores de comércio e serviços de Joinville.....	4
Impacto econômico no setor de hotéis e pousadas de Joinville.....	10
Conclusão .....	12

## **Introdução**

O Festival de Dança de Joinville tem grande importância para a cidade e região. Um dos fatores que mais movimentam o turismo atualmente é a realização de turismo de eventos, como o Festival, um evento bem organizado, estruturado e divulgado, que tende a chamar muitas pessoas para presenciar e prestigiar o mesmo. A cada visita de um turista é gerado negócios tanto para o evento como para Joinville. O Festival incentiva o desenvolvimento socioeconômico local, contribuindo para geração de empregos, rendas e criação de infraestrutura que beneficia não só o turista, como a população da cidade.

O Festival de Dança de Joinville está entre os maiores festivais do mundo em número de participantes. A programação da 35<sup>a</sup> edição, realizada entre os dias 18 a 29 de julho de 2017, começou um dia antes da noite de abertura, como uma forma de valorizar os cursos oferecidos pelo evento. Mais de seis mil bailarinos, estudantes, professores, coreógrafos, profissionais e artistas convidados de todo o país e exterior participaram de cursos e oficinas com fins de aperfeiçoamento profissional, workshops, seminários de dança, projetos comunitários, palestras, debates, entre outros.

O Festival tem como missão promover a dança como expressão artística e contribuir para a difusão cultural e o desenvolvimento regional. A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina, a Fecomércio SC, com o intuito de mapear o impacto do festival para o empresário da cidade, realizou pesquisa com esses públicos durante o Festival de Dança de Joinville. A coleta de dados ocorreu nos dias 31 de Julho e 01 de Agosto de 2017 com 340 empresários ou gestores de diversos setores de atividades econômicas do comércio, serviços e turismo. A margem de erro para essa amostra foi de 4,79.

## **Impacto econômico nos setores de comércio e serviços de Joinville.**

A Fecomércio SC entrevistou empresários do comércio e serviços de Joinville com o objetivo de captar os impactos logísticos e econômicos gerados pelos turistas que vieram à cidade para participar do Festival de Dança. Foram entrevistados 309 empresários ou gestores de diversos setores influenciados por este tipo de evento. Dentre as empresas entrevistadas, 61,8% estão localizadas no comércio de rua tradicional e 20,4% nos Shopping e 17,8% na Feira da Sapatilha. Segue abaixo a distribuição das entrevistas por setores de atuação dos estabelecimentos entrevistados em 2017:

---

### **Setores de atuação das empresas**

Comércio e serviços exceto hotelaria

<b>Setor</b>	<b>Participação %</b>
Vestuário	19,1%
Restaurantes, bares e lanchonetes.	15,2%
Perfumaria e cosméticos	12,0%
Padarias e confeitarias	8,1%
Calçados	7,4%
Material esportivo e acessórios de dança.	7,1%
Postos de combustíveis	5,5%
Mercados e hipermercados	4,9%
Bolsas e acessórios	2,3%
Outro	18,4%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

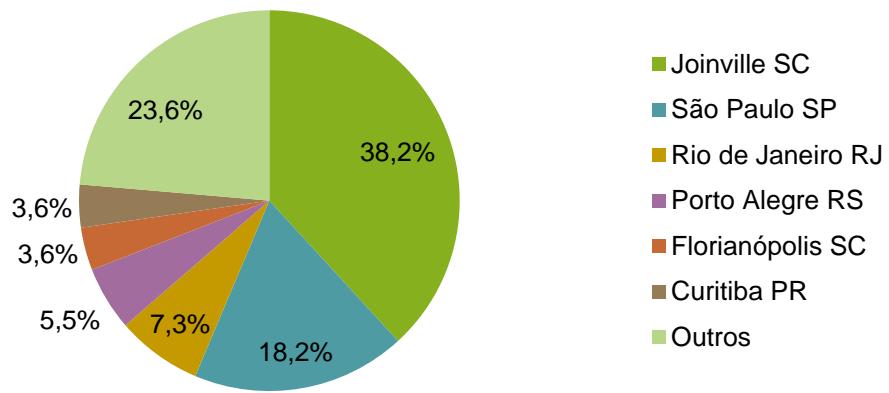
---

Em uma área de 2,3 mil metros quadrados, com 115 estandes, 17 pontos de alimentação e uma feira de artesanato regional, a Feira da Sapatilha deu as boas vindas ao público e permaneceu aberta até o último dia do festival. Localizada a poucos metros do local do evento, no Expocentro Edmundo Doubrava, contou com mais de cem expositores, que apresentaram as tendências e comercializaram produtos voltados para o universo da dança. A origem ou sede de 38,2% dos expositores foi de empresas do próprio município de Joinville/SC, outras 18,2% de empresas de São Paulo/SP, 7,3% Rio de Janeiro/RJ, 5,5% de Porto Alegre/RS, 3,6% de Florianópolis/SC e mais 3,6% de Curitiba/PR. Outra parcela de 23,6% formada por empresas pulverizadas nos estados de SC, SP, MG, RS e pelo DF.

---

## Localização da sede das empresas participantes da Feira da Sapatilha 2017

Comércio e serviços exceto hotelaria



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

---

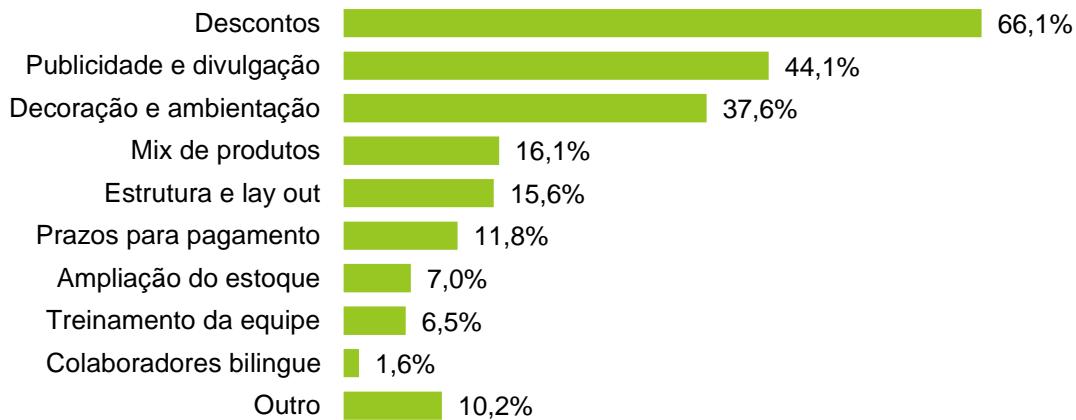
A avaliação do impacto econômico do evento pode ser observada no mercado de trabalho, com a contratação de mão de obra extra para atender ao aumento da demanda provocada pelos turistas no evento. Notou-se que a maioria dos comerciantes (90,3%) não contratou novos colaboradores e que 9,7% empregaram, em média, 2,1 novos trabalhadores. O setor que mais realizou contratações para o período foi o de bares e restaurantes- quase a metade das contratações de novos empregados veio deste setor.

Além das contratações para o período do evento 60,2% dos empresários/gestores dos setores de comércio e serviços investiram em estratégias para impulsionar as vendas no período do Festival de Dança, inclusive muitos investiram em mais de uma estratégia. Dentre as mais citadas foram a concessão de descontos, os investimentos em publicidade e a decoração e ambientação do estabelecimento comercial.

---

## Estratégias para impulsionar as vendas no período do Festival de Dança de Joinville 2017

Comércio e serviços exceto hotelaria



*Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.*

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

---

Esta mobilização e investimento em estratégias para alavancar as vendas tiveram como reflexo a avaliação positiva da movimentação de clientes nos estabelecimentos. Dos empresários/gestores entrevistados, 3,6% consideraram que a movimentação de clientes no período do Festival de Dança de Joinville foi excelente, 35,2% consideraram bom e 39,1% mediano. Na comparação com o ano anterior percebe-se uma sutil melhora, com a redução no percentual de avaliações negativas e aumento das avaliações positivas.

---

## Avaliação do movimento no período do Festival de Dança de Joinville

Comércio e serviços exceto hotelaria

Ano	Excelente	Bom	Médio	Ruim	Péssimo
2012	10,8%	54,9%	17,4%	16,9%	0,0%
2013	4,7%	49,5%	35,3%	7,9%	2,6%
2014	5,3%	16,3%	52,4%	22,5%	3,5%
2016	3,2%	25,9%	46,1%	15,1%	9,8%
<b>2017</b>	<b>3,6%</b>	<b>35,2%</b>	<b>39,1%</b>	<b>12,7%</b>	<b>9,4%</b>

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

---

Segmentando os dados da avaliação do movimento de 2017 por setor de atuação é possível identificar que, dentre os setores, os postos de combustíveis tiveram a melhor percepção, 82,4% dos entrevistados avaliaram como bom, 11,8% como médio e apenas 5,9% como ruim.

### Avaliação do movimento por setor no período do Festival de Dança de Joinville 2017

Comércio e serviços exceto hotelaria

Setor	Excelente	Bom	Médio	Ruim	Péssimo
Postos de combustíveis	0,0%	82,4%	11,8%	5,9%	0,0%
Padarias e confeitarias	16,0%	28,0%	40,0%	4,0%	12,0%
Calçados	9,1%	27,3%	45,5%	9,1%	9,1%
Restaurantes, bares e lanchonetes.	2,2%	37,0%	45,7%	6,5%	8,7%
Mercados e hipermercados	0,0%	40,0%	46,7%	0,0%	13,3%
Material esportivo e acessórios de dança.	4,5%	27,3%	36,4%	27,3%	4,5%
Vestuário	3,4%	33,9%	30,5%	22,0%	10,2%
Perfumaria e cosméticos	0,0%	21,6%	56,8%	8,1%	13,5%
Bolsas e acessórios	0,0%	14,3%	28,6%	28,6%	28,6%
Outro	1,8%	40,4%	36,8%	14,0%	7,0%
<b>Total</b>	<b>3,6%</b>	<b>35,2%</b>	<b>39,1%</b>	<b>12,7%</b>	<b>9,4%</b>

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

O Ticket Médio de vendas é um importante indicador de desempenho porque ajuda a mensurar o faturamento da empresa. Na percepção dos entrevistados, o valor médio gasto pelos clientes de um estabelecimento durante o período do Festival foi de R\$ 114,24 (ticket médio dos setores de comércio e serviços, exceto hotelaria). Para os setores de material esportivo e acessórios de dança, vestuário e calçados, o ticket médio foi superior à média, ficando acima dos R\$140. No caso dos mercados e hipermercados, o valor foi de R\$ 109,79, e os postos de combustíveis, perfumaria e cosméticos, padarias e confeitarias, lojas de bolsas e acessórios, restaurantes, bares e lanchonetes registraram ticket médio inferior à média, mas em acordo com o tipo de negócio.

Considerando-se a localização dos estabelecimentos, o ticket médio dos negócios posicionados em shopping centers foi de R\$ 182,24, na Feira da Sapatilha foi de R\$ 130,87 e no tradicional comércio de rua, foi de R\$ 86,96.

## Ticket Médio por setor no período do Festival de Dança de Joinville 2017

Comércio e serviços exceto hotelaria

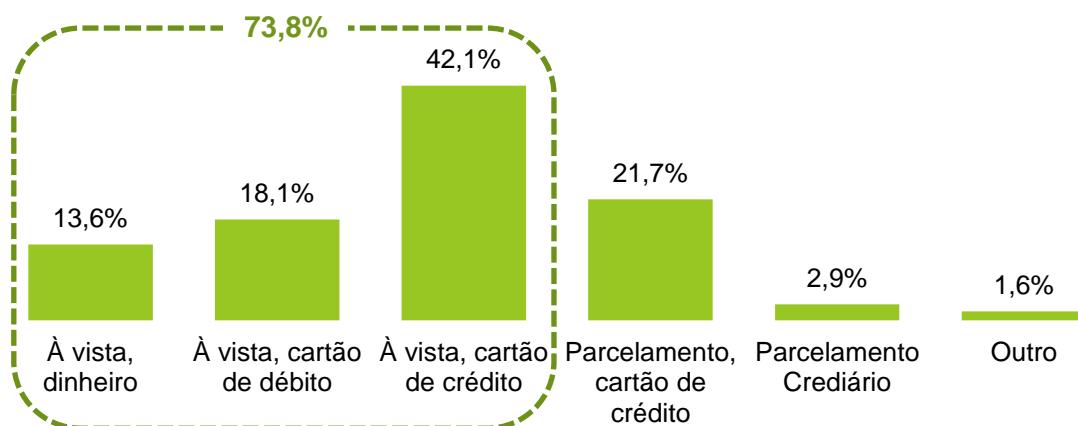
Setor	Ticket médio
Material esportivo e acessórios de dança.	R\$ 162,05
Vestuário	R\$ 158,24
Calçados	R\$ 143,22
Mercados e hipermercados	R\$ 109,79
Postos de combustíveis	R\$ 89,41
Perfumaria e cosméticos	R\$ 70,81
Padarias e confeitarias	R\$ 40,16
Bolsas e acessórios	R\$ 39,29
Restaurantes, bares e lanchonetes.	R\$ 29,66
Outros	R\$ 187,96
<b>Total</b>	<b>R\$ 114,24</b>

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

A experiência do consumidor não termina com a escolha do produto e decisão de comprá-lo. Para garantir uma boa experiência de compra para o consumidor, o processo de pagamento deve ser o mais simplificado possível. Principalmente quando se trata de turistas é fundamental proporcionar diversos formatos de pagamento, ágeis e seguros. Percebe-se que os empresários entrevistados estão alinhados com estes conceitos e oferecem múltiplas oportunidades aos clientes. O formato de pagamento mais utilizado pelos clientes nesses estabelecimentos entrevistados foi o pagamento à vista em suas diversas formas. Segundo a percepção dos empresários entrevistados, durante o período que se estendeu o Festival de Danças de Joinville, 73,8% dos clientes utilizaram prioritariamente o pagamento à vista, distribuídos entre cartões de crédito, débito e o pagamento em dinheiro. Uma parcela menor de clientes, 21,7%, utilizou o pagamento parcelado pelos cartões de crédito.

## Principal forma de pagamento no período do Festival de Dança 2017

Comércio e serviços exceto hotelaria



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Na visão da forma de pagamento preponderante por setor percebe-se uma relação com uma informação anterior, o ticket médio: os três setores que possuem o maior percentual de pagamentos parcelados, o setor de calçados (73,9%), vestuário (40,7%) e material esportivo e acessórios de dança (31,8%), são os setores que possuem o ticket médio mais elevado. No outro extremo estão os restaurantes onde o ticket médio apurado foi de R\$ 29,66 e o percentual de pagamento à vista foi de 93,6%.

### **Principal forma de pagamento, por setor, no período do Festival de Dança 2017**

Comércio e serviços exceto hotelaria

<b>Setor</b>	<b>À vista, dinheiro</b>	<b>À vista, cartão de débito</b>	<b>À vista, cartão de crédito</b>	<b>Parcelamento, cartão de crédito</b>	<b>Parcelamento, crediário</b>	<b>Outro</b>
Vestuário	6,8%	13,6%	39,0%	33,9%	6,8%	0,0%
Restaurantes, bares e	29,8%	17,0%	46,8%	4,3%	0,0%	2,1%
Perfumaria e cosméticos	24,3%	8,1%	45,9%	21,6%	0,0%	0,0%
Padarias e confeitarias	16,0%	44,0%	32,0%	0,0%	0,0%	8,0%
Calçados	4,3%	8,7%	13,0%	69,6%	4,3%	0,0%
Material esportivo e acessórios de dança	0,0%	9,1%	59,1%	31,8%	0,0%	0,0%
Postos de combustíveis	11,8%	29,4%	52,9%	0,0%	5,9%	0,0%
Mercados e hipermercados	13,3%	40,0%	40,0%	0,0%	6,7%	0,0%
Bolsas e acessórios	0,0%	14,3%	71,4%	14,3%	0,0%	0,0%
Outro	10,5%	17,5%	42,1%	22,8%	3,5%	3,5%
<b>Total</b>	<b>13,5%</b>	<b>17,1%</b>	<b>40,0%</b>	<b>20,0%</b>	<b>2,6%</b>	<b>6,8%</b>

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

A avaliação dos empresários quanto ao percentual de variação de faturamento das empresas em relação ao Festival de 2016 foi de -3,6%, indicando uma retração. Pouco melhor foi a percepção da expansão no faturamento das empresas, em relação aos meses comuns do mesmo ano, que foi de 4,5%.

As mesmas questões foram levantadas nas edições anteriores do Festival de Dança. A série de dados reflete a situação da economia nacional, caracterizadas pela retração no faturamento nos anos de 2014 e 2016, e uma pequena recuperação em 2017. A situação da percepção do faturamento em relação aos outros meses, meses comuns do mesmo ano, também mostra a importância do turismo de eventos para a economia local, onde, mesmo num cenário pouco promissor, o resultado é positivo.

### **Evolução da variação do faturamento**

Comércio e serviços exceto hotelaria

<b>Indicador</b>	<b>Ano</b>				
	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
Média da variação do faturamento em relação ao Festival de Dança do ano anterior	11,3%	3,7%	-6,7%	-6,1%	-3,6%
Média da variação do faturamento em relação aos meses comuns do mesmo ano	10,6%	8,3%	15,8%	0,8%	4,5%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

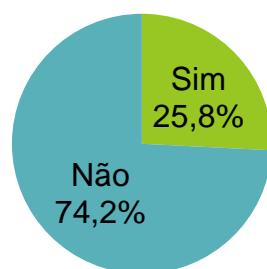
## **Impacto econômico no setor de hotéis e pousadas de Joinville.**

Tendo em vista que o Festival atrai um grande número de turistas, e que parte deles procura os serviços de hotelaria da cidade, também foi realizada a análise específica do setor hoteleiro com a participação de 31 estabelecimentos. Do setor hoteleiro 25,8% dos entrevistados afirmaram que realizaram contratações de colaboradores extras, com média de contratados de 2 pessoas.

---

### **Contratação de mão de obra extra para o período do Festival de Dança de Joinville 2017**

Hotéis e pousadas



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

---

Como estratégia para impulsionar atrair os hóspedes 54,8% dos estabelecimentos realizaram algum tipo de ação, dentre elas investimentos em publicidade e divulgação (25,8%) e descontos e preços promocionais (12,9%). Além disso, o contato pessoal com os turistas que se hospedaram no ano anterior também foi citado.

---

### **Estratégias para impulsionar as vendas no período do Festival de Dança de Joinville 2017**

Hotéis e pousadas



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

---

A avaliação do movimento de turistas no período do Festival foi positiva segundo a percepção dos empresários/gestores do setor: 24,1% dos entrevistados classificaram o movimento durante o período do Festival como excelente e outros 41,4% como bom, com isso somando 65,5% de avaliações positivas.

### Avaliação do movimento no período do Festival de Dança de Joinville

Hotéis e pousadas

Ano	Excelente	Bom	Médio	Ruim	Péssimo
2013	32,4%	47,1%	20,6%		
2014	35,1%	37,8%	18,9%	5,4%	2,7%
2016	22,2%	33,3%	27,8%	8,3%	8,3%
2017	24,1%	41,4%	17,2%	13,8%	3,4%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

O movimento de turistas em Joinville durante o período do festival foi esperado e planejado pelo setor, tanto que 6,5% dos estabelecimentos realizaram expansão no número de leitos em relação ao ano anterior.

Além dessa informação, o acompanhamento de alguns indicadores é importante para avaliar o resultado do evento para o setor hoteleiro:

- ✓ O ticket médio do setor foi de R\$ 1.123,26, valor médio que cada cliente desembolsou durante sua estadia;
- ✓ A média de dias de permanência dos hóspedes foi de 5,8 dias, média superior a 2016, porém mais baixa que os anos anteriores;
- ✓ A média de ocupação dos leitos dos hotéis pesquisados foi de 83,03%, menor taxa de ocupação apurada no mesmo período dos anos anteriores;
- ✓ A variação do faturamento em relação às edições do Festival de Dança dos anos anteriores vem caindo e neste ano apresentou resultado negativo;
- ✓ A variação do faturamento em relação aos meses comuns do mesmo ano permaneceu positiva, porém inferior aos últimos dois anos.

### Evolução de indicadores de desempenho

Hotéis e pousadas

Indicador	Ano				
	2012	2013	2014	2016	2017
Média de dias em permanência dos hóspedes	6,6	7	6,5	4,9	5,8
Média percentual de ocupação dos leitos	91,50%	86,50%	90,30%	84,60%	83,03%
Média da variação do faturamento em relação ao Festival de Dança do ano anterior	12,40%	8,20%	6,00%	3,80%	-6,26%
Média da variação do faturamento em relação aos meses comuns do mesmo ano	25,20%	27,90%	43,60%	41,60%	37,93%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

## Conclusão

A 35<sup>a</sup> edição do Festival de Dança de Joinville contou com uma extensa e variada programação, no qual os participantes tiveram a oportunidade de desfrutar de diversas apresentações, cursos e oficinas de dança.

A Fecomércio SC entrevistou empresários do comércio, serviços e hotelaria de Joinville com o objetivo de captar os impactos econômicos gerados pelos turistas que vieram à cidade para participar do Festival. Foram analisados separadamente: comércio local e hotéis e pousadas de Joinville.

A avaliação do impacto econômico do evento tem início no efeito do evento para o mercado de trabalho, com a contratação de mão de obra extra para atender ao aumento da demanda. Neste ano, cerca de 10% dos empresários ou gestores dos setores de comércio e serviços, exceto hotelaria, realizou esse tipo de contratação. No setor de hotéis e pousadas esse percentual foi mais expressivo, 25,8%. A média geral de contratações foi de 2,1 pessoas por estabelecimento. O setor que mais realizou contratações para o período foi o de bares e restaurantes- quase a metade das contratações de novos empregados veio deste setor.

Além das contratações para o período do evento, 60,2% dos empresários/gestores dos setores de comércio e serviços investiram em estratégias para impulsionar as vendas. Nos hotéis e pousadas esse percentual foi de 54,8%. Esta mobilização e investimento em estratégias para alavancar as vendas tiveram como reflexo a avaliação positiva da movimentação de clientes nos estabelecimentos. Somando as citações de “Excelente” e “Bom” do setor de comércio e serviços tem-se o percentual de 38,8% valor superior aos 29,1% do ano anterior. Para o setor hoteleiro a comparação não foi diferente: a soma em 2017 foi 65,5%, superior aos 55,5% de 2016.

O Ticket Médio de vendas é um importante indicador de desempenho porque ajuda a mensurar o faturamento da empresa. Na percepção dos entrevistados, o ticket médio dispendido pelos clientes durante o Festival foi de R\$ 114,24, valor médio dos setores de comércio e serviços, e para o setor de hotelaria o valor foi de R\$ 1.123,26.

A avaliação dos empresários e gestores dos setores de comércio e serviços quanto à variação de faturamento (-3,6%) das empresas, em relação a edição de 2016, indica a retração na receita. Pouco melhor foi a percepção de alta (4,5%) no faturamento das empresas em relação aos meses comuns do mesmo ano. Já no setor hoteleiro, a percepção de faturamento foi de -6,3% em relação ao mesmo período de 2016 e 37,9% em relação aos demais meses.

Neste cenário, observa-se que o Festival cumpre sua missão de contribuir para a difusão cultural e o desenvolvimento regional. A percepção dos empresários dos setores impactados pelo evento, ao longo dos anos, tem sido positiva, conforme sinaliza os indicadores de movimento e faturamento apresentados neste estudo. Os desempenhos menores neste ano estão muito mais atrelados às condições econômicas do país do que propriamente a um impacto negativo do Festival, visto que historicamente possui uma percepção consideravelmente positiva.